



# Ninguém nunca poderá te dizer rumo a Onde

Carles Camps Mundó

Ninguém nunca poderá te dizer rumo a Onde,  
mas instintivamente te girarás  
e, como em um pesadelo do qual não poderás despertar,  
verás abandonados em um lugar infinito,  
formando um Único Corpo,  
os milhões e milhões de corpos que, até a morte,  
morrem em todo mundo: um para cada instante que se vive.  
Lá descobrirás todos os corpos que terás sido,  
e também todos os corpos desaparecidos  
até então daqueles que tanto amas.  
Será em vão que feches os olhos,  
que te digas que um olhar não pode abarcar Tudo:  
o presenciarás como se passasse dentro de ti,  
como se tu fosses o Único Corpo.  
E, enquanto morres a última morte,  
quem sabe se terás de ver os que mais queres  
morrendo naquele instante, em ti já eterno.

MUNDÓ, Carles Camps. *Grande silêncio*. Tradució de Ronald Polito, revisada per Josep Domènech Ponsatí. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Espectro, 2005, p. 24.

Traducido por Ronald Polito